

VAMOS CONSTRUIR CASAS E AS FAMÍLIAS PODEM VIR

— ex-improdutivos evacuados do Maputo para Nropa e Chipembe

por Natal Donaldo

Em Nropa e Chipembe, localidades da Província de Cabo Delgado, para onde foram evacuados indivíduos que em Maputo nada produziam, o 2.º Vice-Ministro do Interior, Teodato Hunguana, analisou durante dois dias as principais preocupações destes cidadãos agora em tarefas produtivas. Excepto os que por idade avançada ou doença solicitaram justamente para que a sua situação fosse revista, a maioria exprimiu como sendo sua principal preocupação a necessidade de receberem os seus familiares. Para isso anunciaram que começaram já a construir as suas casas, tendo menos problemas com a comida do que tinham em Maputo.

Num relatório preciso e breve, o Comando Operativo Distrital de Montepuez (COD) referiu que a «Operação Produção» arrancou do Distrito no dia 19 do mês passado, abrangendo os nove bairros do local. O processo foi precedido pela capacidade dos juizes e estruturas políticas dos locais de residência, recolha de dados sobre delinquentes e anti-sociais e a selecção de casos de prisioneiros que ainda não haviam sido julgados e condenados.

O COD frisou a adesão das populações residentes aos objectivos da Operação porque os concebem como um instrumento imprescindível para a liquidação da criminalidade e combate à fome. Nas duas fases da «Operação Produção», as populações dos Bairros Nacate e Namueto, por exemplo, o entusiasmo traduziu-se no alargamento das suas áreas de cultivo e puderem deixar em paz os seus haveres nas casas **suprimido o espectro do ladrão que se acoitava em locais incofessos, para à primeira deslocação do dono da residência «limpar» o recheio da habitação.**

Os responsáveis do distrito foram unânimes em considerar que do ponto

de vista político os improdutivos evacuados de Maputo comportam-se como se fossem habitantes deste distrito, adequam-se gradualmente à disciplina laboral, participam nas actividades sócio-culturais das empresas e o seu relacionamento com os residentes locais é saudável.

Para a análise no terreno da dinâmica positiva expressa no relatório do COD, que também se debruçou sobre as preocupações de envio de familiares e bens dos improdutivos, Teodato Hunguana deslocou-se nos dois dias de trabalho naquele distrito às empresas de Nropa e Chipembe, inclusas no Projecto dos 400 mil Hectares, que engloba seis distritos de Cabo Delgado e dois do Niassa.

Das intervenções dos cidadãos evacuados de Maputo naquelas unidades de produção onde se cultivam algodão, beringelas, milho, amendoim, girassol, mapira e hortícolas, entre outros produtos, Teodato Hunguana decidiu que:

● Velhos asmáticos e tuberculosos crónicos, corcundas, «albinos», cidadãos fisicamente incapacitados devem ser de imediato enviados para

Pemba e diligenciado o seu regresso a Maputo, com a intervenção do Comando Operativo Provincial e Comando Central Operativo.

● Os familiares e bens dos improdutivos serão remetidos aos locais onde agora se encontram adstritos estes novos trabalhadores; para o cumprimento desta medida, será fulcral o envolvimento do COD, COP, CCO e do Comando Operativo da Cidade de Maputo.

● Os ex-improdutivos devem escrever as suas cartas a familiares, amigos e outros destinatários através do COD, que articulará com os três Comandos Operativos supracitados para maior eficácia na localização e distribuição das missivas.

● O transporte de familiares, bens, e instrumentos de produção dos novos trabalhadores será garantido pelo CCO. Contudo, os ex-improdutivos devem terminar a edificação das suas casas nos locais onde se encontram. Em Nropa e Chipembe, os ex-improdutivos planeiam concluir a construção das suas habitações até fins deste mês.

VIEMOS PARA FICAR

A esmagadora maioria dos evacuados manifestou a sua vontade em radicar-se nesta província onde as comodidades não são as da cidade de cimento, mas onde a comida até sobeja — conforme reconheceu Fernando Foisso, cidadão até à data de evacuação carpinteiro, residente no Bairro da Matola, Unidade «E», Célula 5.

Ao usar da palavra, o 2.º Vice-Ministro do Interior vincou a receptividade e a hospitalidade das direcções, dos trabalhadores e das populações locais que têm uma grande responsabilidade na educação dos ex-improdutivos no amor ao trabalho e na assimilação de hábitos socialmente salutaros.

Aquele dirigente destacou que os novos trabalhadores ainda estão marcados pela vida citadina atravessando uma fase de transição e uma realidade sócio-cultural diferente para outra de características próprias.

— As populações de Montepuez ao acolherem com carinho os evacuados de Maputo realizam, na prática a Unidade Nacional, saudou Teodato Hunguana.

A poucos quilómetros da sede do Distrito, o 2.º Vice-Ministro do Interior visitou a Empresa Nacional de Mármore, Delegação de Montepuez, tendo regressado na noite do mesmo dia à capital provincial de Cabo Delgado.